

# 21 Terras

Soraia Silva

RESPONDEREI, ANUNCIAR-TE-  
EIS E BOMAS, QUE NÃO SABES.  
EÍ PELA SAÚDE E COMERTEZ SINAIREI,  
REI ABOUNÇANÇA DE PAZ E  
RESUMAREI A SORTE DA TERRA  
OMNO NO  
PRINCIPI

VELITE  
EIDADE BENIGNA  
ANISIDA BOMBA  
COMINIA PABRITA BOMBA  
AMOR  
ALEGRIA  
ORGANIZAD  
VOS DO ESPÍRITO







Universidade de Brasília



apresentam:



21 Terras



# 21 Terras

## 21 Terras

Dança Pintura e Vídeo

<http://www.soraiaisilva.com.br>

<http://cdpdan.blogspot.com/>

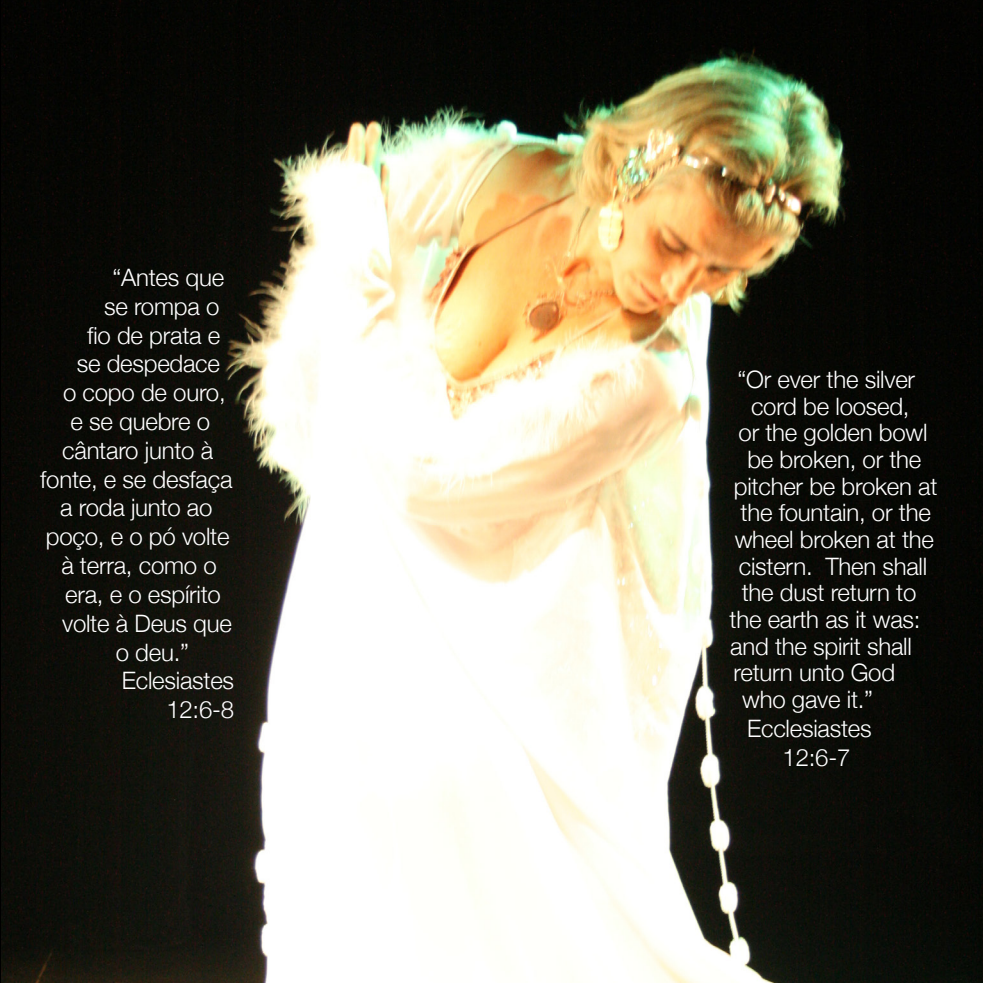
Organizadora

Soraia Maria Silva

Editora Programa de Pós-Graduação em Arte, UnB  
CDPDan / Instituto de Artes / CEN / UnB

Brasília, 2012

1ª Edição – Setembro/2012



“Antes que  
se rompa o  
fio de prata e  
se despedace  
o copo de ouro,  
e se quebre o  
cântaro junto à  
fonte, e se desfaça  
a roda junto ao  
poço, e o pó volte  
à terra, como o  
era, e o espírito  
volte à Deus que  
o deu.”

Eclesiastes  
12:6-8

“Or ever the silver  
cord be loosed,  
or the golden bowl  
be broken, or the  
pitcher be broken at  
the fountain, or the  
wheel broken at the  
cistern. Then shall  
the dust return to  
the earth as it was:  
and the spirit shall  
return unto God  
who gave it.”


Ecclesiastes  
12:6-7



21 Terras é o meu mais recente trabalho como bailarina, artista plástica e produtora. Esse trabalho foi realizado com a participação entre outros artistas do músico Eduardo Lopes, professor da Universidade de Évora/PT e com o patrocínio do FAC (Fundo de Arte e Cultura do GDF) e apoio do SESC/DF. Minha formação acadêmica é em dança, mas enveredou-se pelas artes plásticas por ocasião de meu mestrado Profetas em Movimento (1994) quando transportei minha experiência além da dança para a tela. Em 21 Terras retomo a senda das pinturas com pigmento mineral in natura. O vídeo dança conta com a participação de atores, bailarinos e skatistas convidados. O vídeo mostra imagens das pinturas e dos nossos movimentos de dança interagindo em ambientes urbanos do Distrito Federal. No espetáculo fiz um solo de 21 minutos no qual reflito em cena os meus recentes questionamentos estéticos nessa arte, os quais muitas vezes se confundem com minhas próprias experiências como mulher e mãe no exercício contínuo entre Eros e Tântatos no ato da criação e recriação (ver detalhes do evento no site:

[www.soraiasilva.com.br](http://www.soraiasilva.com.br)).

**Soraia Maria Silva** Coordenadora do CDPDan (Coletivo de Documentação e Pesquisa em Dança Eros Volússia do Departamento de Artes Cênicas da UnB) (<http://cdpdan.blogspot.com>)




"21 Lands" is my latest work as a dancer, artist and producer. This work was supported by also the participation, among others artists, of the musician Eduardo Lopez, professor at the University of Évora / PT, sponsored by FAC (Fund for Art and Culture of GDF) and supported by SESC / DF. My academic background is in dance, but I embarked to the arts during my master's "Prophets in Motion", 1994 when I carried away my experience of dance to the screen. In "21 Lands" I return to the paintings using fresh mineral pigment and present two concurrent exhibitions of circular canvases, which are also the subject of the dance video, produced by me. The dance video had the participation of invited actors, dancers and skaters. The video shows images of paintings and our movements of dance interacting in urban settings of the Federal District. I also performed a solo of 21 minutes in which I reflect on scene my most recent aesthetic questionings in this art expression, which often get confused with my own experiences as a woman and mother in the continuous exercise between Eros and Thanatos in the act of creation and recreation ([www.soraiasilva.com.br](http://www.soraiasilva.com.br)).

by Soraia Maria Silva

Head of CDPDan (Center of research and documentation in Dance Eros Volusia, Department of Performing Arts - UNB)

(<http://cdpdan.blogspot.com>)



Eros e Tânatos:  
a Fala do Corpo  
por J. Guinsburg

“Eros e Tânatos configuram os dois poderes miticamente polares, sob cujas forças se desenrolam a existência humana e a relação necessária da vida e da morte. A tentação de invocá-los, expressá-los e encarná-los percorre as manifestações de rituais de diferentes cultos religiosos e, não menos, os chamados encantatórios para a sua representação nas formas das artes. O centro magnético dessas buscas encontra-se quase sempre no desejo de materializá-las na essência de sua carnalidade e seus latejamentos. Neste sentido, a dança tem aí, por excelência, um lugar privilegiado e consagrado. Mais do que qualquer outra modalidade artística, ela faz da corporeidade do celebrante o articulador e o portador do símbolo. Ora, neste caso, a pulsão obrigatoriamente tem de unir-se à deliberação, isto é, ao saber do oficiante sobre o seu ofício. E é precisamente essa qualidade que Soraia Silva reúne e incorpora como bailarina e professora. Suas performances são erupções criativa e pesquisa de linguagens. Do corpo e de todos os sentidos que lhe são inerentes e que o plasman não só no gesto, no ritmo, na corologia, como na fusão significativa que a música, a pintura e o vídeo lhe imprimem, convertendo o espaço de seu movimento na cena de suas performances. Em 21 Terras, a pulsão encenante de Soraia Silva lavra com sua imaginação a inventividade fecundante da Mãe-Terra, no ciclo ritual em que ser é existir.”



Eros and Thanatos:  
The language of the body  
by J. Guinsburg

“Eros and Thanatos constitute the two powers that are mythically in polar opposition, and under these forces the human existence and the necessary relation of life and death unfold. The temptation to evoke , express and embody them permeates the manifestations of rituals of different religious cults, and not least, the incantatory call for their artistic representation. The magnetic center of these searches is almost always the desire to materialize them in the essence of their carnality and their pulsations. In this sense, the dance has, par excellence, a privileged and consecrated place. More than any other form of art, the dance transforms the body of the celebrant in the articulator and the bearer of the symbol. In the present case, the instinctive pulse must join the conscious deliberation, that is, the knowledge the artist has of his craft. And it is precisely this quality that Soraia Silva incorporates as dancer and teacher. Her performances are both creative eruptions and research of languages of the body and all of its senses. Languages that are shaped not only by the gesture, rhythm, chorology, but also by the significant merging of music, painting and video converting the space of her movements in the scene of her performances. In the 21 Earths, the creative drive of Soraia Silva plows with her imagination the fertile inventiveness of Mother Earth, within the ritual cycle in which to be means to exist.”



A criação artística muitas vezes é resultante de uma tensão existente entre a idéia da vida nova que se cria, Eros, e a idéia de morte, Tânatos, presente na temporalidade inevitável inerente a todas as coisas. O tema aqui apresentado: 21 Terras pretende fomentar o uso de linguagens híbridas típicas da contemporaneidade para refletir sobre essa tensão da criação artística, tanto na abordagem do processo criativo pela linguagem da dança, da música, do vídeo e da pintura com pigmento mineral. As "21 Terras", telas realizadas pela técnica de pintura com pigmento mineral e colagem de materiais. Essas são os universos pictóricos da criação, a terra fértil da imaginação que se põe em gestos de dança, vídeo e pintura.

As 21 Terras apresentam fragmentos de objetos e sobreposições de colagens informando de uma arqueologia do cotidiano. Assim, memórias que

vão desfilando aos olhos do observador, de um universo feminino como rendas, agulhas, botões, contas, cartões... Restos de uma vida em trânsito mergulham na terra que ora se aproxima e ora se afasta, como suporte de traços e rastros deixados pelo tempo e pela mulher, símbolos de uma peregrinação.

### **Dança; Pintura; Vídeo**

O sentimento oceânico ou de eternidade questionado por Freud em seu Mal-estar na Civilização para mim é ao mesmo tempo a memória, a saúde e o registro do tempo primordial do nascimento do universo o qual está impresso em nosso ser. Nesse tempo existiu um embate entre matéria e antimatéria, prevalecendo a matéria, por uma única partícula. Por essa única partícula de matéria todo o universo foi gerado, esse fato tem intrigado vários cientistas em todos





os tempos. Desde sempre temos dado continuidade a esse princípio gerador. O encontro das células masculina e feminina modelando a vida a partir do “um”. As pulsões e os desejos de Eros e seu servo Tântatos, em parceria ou em oposição (esse relacionamento nem sempre é linear) estão marcados na cultura humana, cuja evolução é um processo a serviço de Eros (a partícula da vitória que se desdobra). Contemplamos o universo e seus mistérios! Eu aqui, do século XXI, contempo! Com nosso “21 Terras”, caro expectador, 21 barrigas, 21 dores que buscam se libertar. Boa contemplação, se assim o seu coração desejar, pois quando observamos também somos tomados pelas mãos de Eros ou Tântatos.

O nosso destino está lançado, boa viagem aos planetas “21 Terras”. Bem sei que uma criança de 5 anos faria melhor, e quem sabe a de 1 ano melhor ainda, é que vamos perdendo a lembrança da liberdade e da alegria da criação, ou melhor da energia e da curiosidade da criação. Mas sei agora que quando danço eu pinto universos, com terras tratadas de um coração muitas vezes duro. Técnica: dança mineral in natura com pigmentos de têmpera/vídeo e desgastes do tempo acrílico.

## Relação das obras:

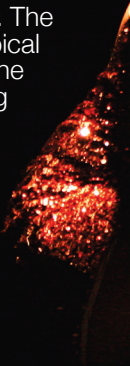
- 1-Obra: o nascimento
- 2-Obra: o sol
- 3-Obra: a bola
- 4-Obra: a força
- 5-Obra: o pássaro
- 6-Obra: o útero
- 7-Obra: o espelho
- 8-Obra: o peixe 1
- 9-Obra: o peixe 2
- 10-Obra: o 33
- 11-Obra: o caminho
- 12-Obra: o anjo
- 13-Obra: a espada
- 14-Obra: os adoradores
- 15-Obra: a renda
- 16-Obra: o filho
- 17-Obra: a semente
- 18-Obra: a pérola
- 19-Obra: a flôr
- 20-Obra: os filhotes
- 21-Obra: 21 terras







Most of the times the artistic creation is the result of a tension between the idea of the new created life (Eros) and the idea of death (Thanatos) present in the inevitable temporality inherent in all things. The theme 21 Earths intends to encourage the use of hybrid language typical of contemporaneity to reflect on the tension of artistic creation, as in the creative process in the language of dance, music, video and painting with mineral pigment. The 21 Earths are canvas produced by a mix of the techniques of painting with mineral pigment and collage. These are the pictorial worlds of creation, the fertile land of wonders translated in gestures of dance, video and painting. The 21 Earths present an overlying of fragments of objects and collages, an archeology of the everyday life. Thus, memories that will parade in the eyes of the observer, a female universe of laces, needles, buttons, beads, cards ... Remains of a life in transit diving in a land, sometimes far sometimes closer, supporting traces and tracks left by time and by woman, a symbol of pilgrimage.

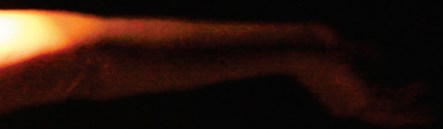






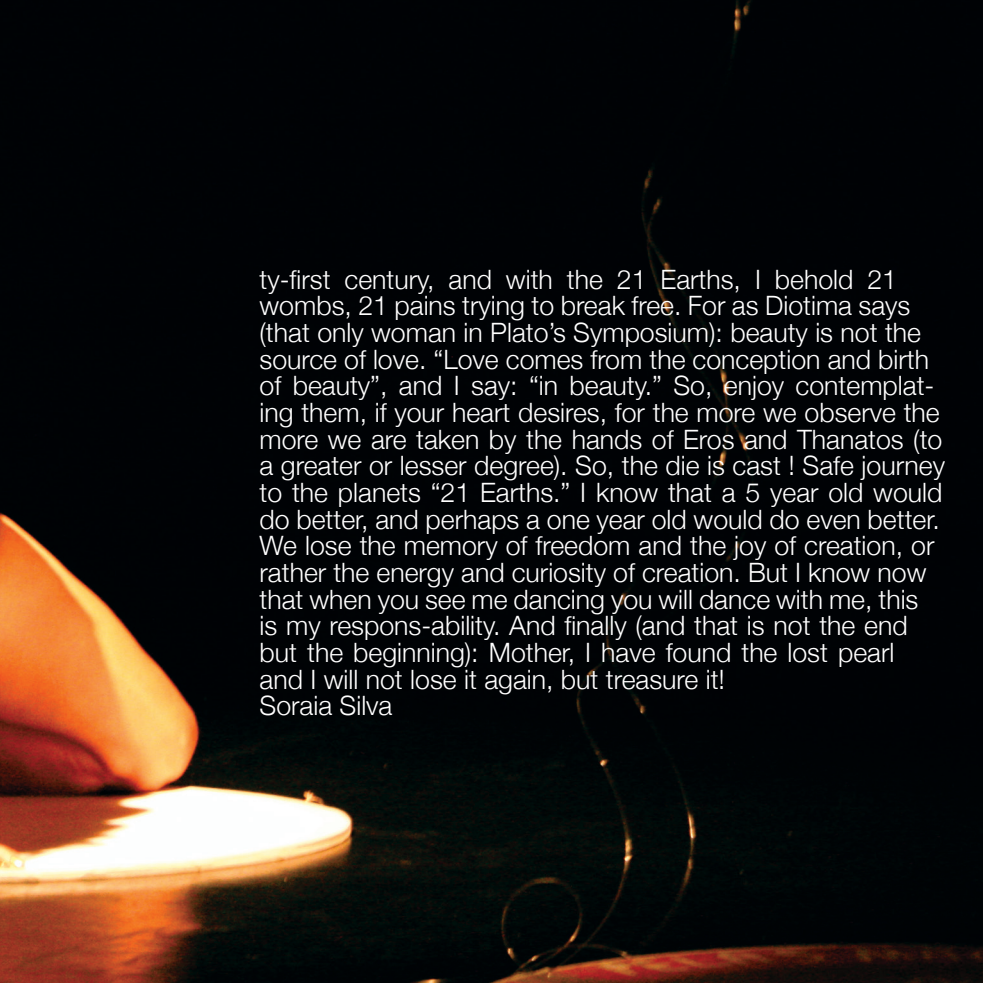


## Dance; Painting; Video



The oceanic feeling of eternity questioned by Freud in his “The civilization and its discontents” to me is both memory, nostalgia and the record of primordial time of the birth of the universe which is printed in our being. At that time there was a collision between matter and antimatter, prevailing matter, by a single particle. From this single particle of matter the whole universe was created. This has intrigued scientists of all times. Since then, we have always given continuity to this generator principle. The encounter of the male and female cells modeling life from the “one”. The drives and desires of Eros and his servan Thanatos, in partnership or in opposition (this relationship is not always linear, rrsrs...), are marked in human culture, whose evolution is a process in the service of Eros (the unfolding of the victorious particle). We contemplate the universe and its mysteries! Here, dear spectator, at the twen-



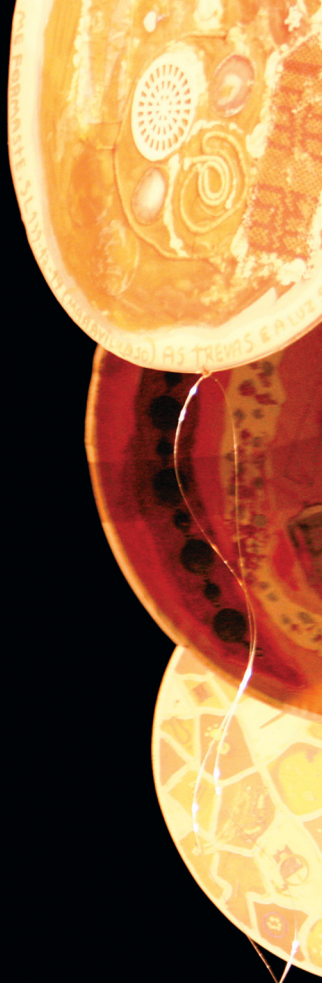


ty-first century, and with the 21 Earths, I behold 21 wombs, 21 pains trying to break free. For as Diotima says (that only woman in Plato's Symposium): beauty is not the source of love. "Love comes from the conception and birth of beauty", and I say: "in beauty." So, enjoy contemplating them, if your heart desires, for the more we observe the more we are taken by the hands of Eros and Thanatos (to a greater or lesser degree). So, the die is cast ! Safe journey to the planets "21 Earths." I know that a 5 year old would do better, and perhaps a one year old would do even better. We lose the memory of freedom and the joy of creation, or rather the energy and curiosity of creation. But I know now that when you see me dancing you will dance with me, this is my responsibility. And finally (and that is not the end but the beginning): Mother, I have found the lost pearl and I will not lose it again, but treasure it!

Soraia Silva

## **List of works:**

- 1-Work: Birth
- 2-Work: The Sun
- 3-Work: The boll
- 4-Work: Power
- 5-Work: The bird
- 6-Work: The Womb
- 7-Work: The Mirror
- 8-Work: The Fish 1
- 9-Work: The Fish 2
- 10-Work: The 33
- 11-Work: The Path
- 12-Work: The Angel
- 13-Work: The sword
- 14-Work: The worshipers
- 15-Work: a renda
- 16-Work: The Son
- 17-Work: The Seed
- 18-Work: The Pearl
- 19-Work: The Flower
- 20-Work: The puppies
- 21-Work: 21 Earths

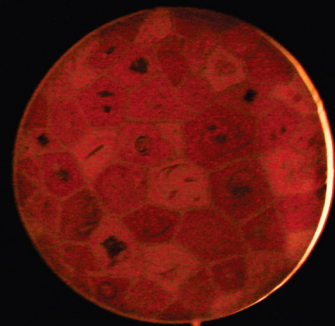








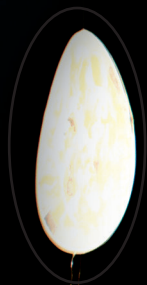




## Roteiro Coreográfico 21 terras

1 Minuto de agradecimentos: Ao FAC (Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal) por ter patrocinado o projeto 21 terras; à Susi Martinelli pela avaliação positiva desse projeto; ao pai do meu filho por ter me ensinado a técnica de pintar com terras; ao meu filho Antonio Candido por existir; ao SESC Edson Pedro, Martha, João e Rossi pelo apoio sempre incondicional; aos meninos do grupo de dança Black Spin Breakers, o Moacyr, o Rodrigo, o Felipe, o Roni, o Talles, o Junior pela linda participação; aos skatistas Antonio, Fabio, Vítor, Welton e Wbison pela juventude e profissionalismo; à artista plástica Raquel Brasil pelas confortáveis e charmosas trilhas; ao gato Los por ter nos ensinado que o espírito da poesia e da liberdade não pode ser aprisionado;

ao Museu Nacional, ao CD-  
PDan (coletivo de Docu-




mentação e Pesquisa em Dança Eros Volússia), ao Departamento de Artes cênicas e ao Programa de Pós-Graduação em Arte do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, a todos os alunos, professores e funcionários pelo dia a dia que construímos juntos; à Laura e ao Alexandre pelas boas trocas; aos meus queridos familiares por existirem; à Concretiza pelo apoio técnico fundamental; à Emília por ter me ensinado o significado da palavra amizade; à Márcia pelo seu dom de línguas e cuidado espiritual; ao Glauco pela sua sensibilidade e arte;



ao Eduardo pela parceria de trabalho;

Ao caco pela luz nas horas certas e incertas; ao Gara-pa pela sua matemática afetiva visual; aos Tânatos Magno Rei Vax, César Ceifador Don Ruan e Alexandre Ajudador pela brilhante atuação; ao Gonça e ao Lucas pela parceria; à Cíntia pela disponibilidade; à Larissa pela sua simplicidade e sensibilidade visual; ao Sérgio pela paciência; à Wanderly de todas as Virgens; ao público que me assiste; à todas as mulheres





do mundo.

**1 minuto de silêncio pela vida e pela morte.**

**1 minuto de aplausos.**

**1 minuto para contemplarmos juntos.**

**1 minuto de minha dança peopleware.**

**1 minuto para vocês me verem dançando de olhos semicerrados.**

**1 minuto para eu contemplar vocês (olhem suas mãos, vejam o que elas já dançaram e o que vão dançar).**

**1 minuto para eu mostrar as minhas imagens.**

**1 minuto para caminhar nas trilhas e arar ondas.**



**1 minuto  
para sorrir.**

**1 minuto para  
espreguiçar  
e bocejar (você  
podem fazer isso  
também).**

**1 minuto para dançar  
lentamente.**

**1 minuto para dançar  
levemente.**

**1 minuto para vestir a rou-  
pa de Eros.**

**1 minuto para reinventar  
um passo e repetir.**

**1 minuto para  
lançar as terras.**







**1 minuto para  
lutar com as  
sombas.**

**1 minuto para  
dançar com uma  
terra.**

**1 minuto para brin-  
car com todas as  
terras.**

**1 minuto para rodar.**

**Soraia vc tem 1  
minuto para o fim.**

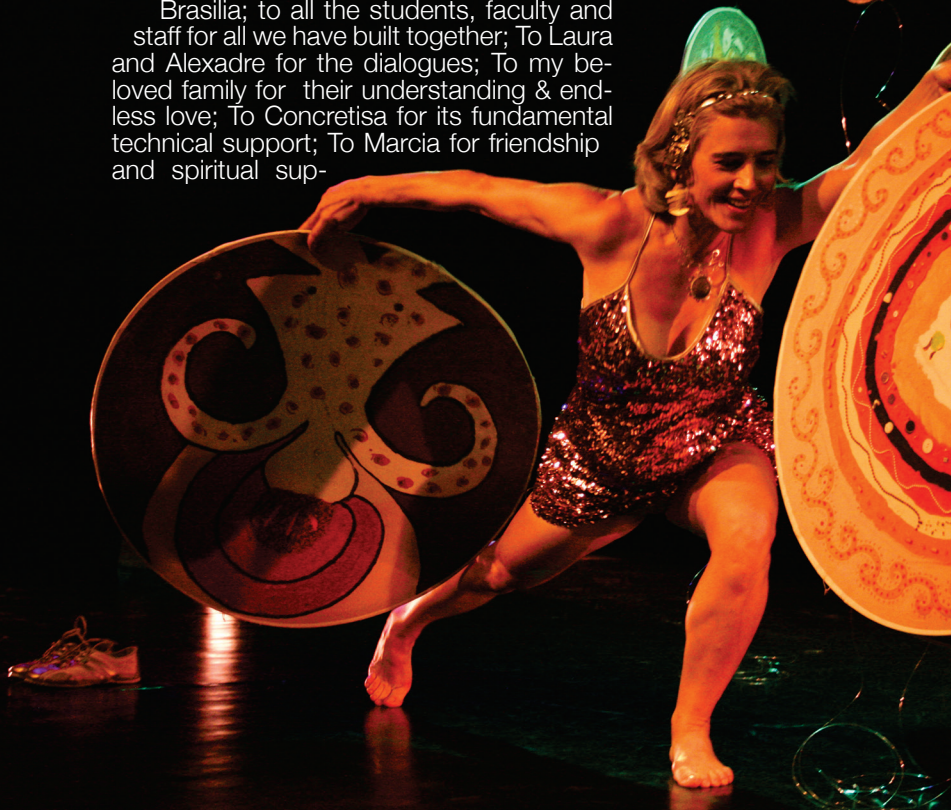
**Em homenagem a  
Jacó Guinsburg...**

## The Choreographic Script

A minute for acknowledgements: To FAC (The Distrito Federal Cultural Fund) for sponsoring the project 21 Earths; To Susie Martinele for evaluating this project positively; for my son's father for teaching me the techniques of paint with earths; to my son Antonio Candido for his existence; To SESC – Edson, Pedro, Marta, João and Rossi for their unconditional support; to the boys of the dance group; To Moacyr, Rodrigo, Felipe; Roni; Talles; Junior for their great participation in this project; to the skaters Antonio, Fabio, Vitor, Welton and Wbison for their youth and professionalism; to the artist Raquel Brasil for her comfortable and charming “trilhas”; To the cat Los for teaching us that the spirit of freedom and poetry can not be imprisoned; To the National Museum; To the CDPDan (Center of research and documentation in Dance Eros Volusia); To the Department of performing arts and to the Grad-




uate Program of Arts of the Institute of Arts of the Universidade de Brasilia; to all the students, faculty and staff for all we have built together; To Laura and Alexandre for the dialogues; To my beloved family for their understanding & endless love; To Concretisa for its fundamental technical support; To Marcia for friendship and spiritual sup-





port; To Emilia for teaching me the meaning of friendship; To Clauco for his sensibility and art; To Eduardo for the partnership; To Caco for the light in the certain and uncertain times; To Garapa for his visual and affective mathematics; To the Tântos Magno Rei Vax, César Ceifador Don Ruan e Alexandre Ajudador for their brilliant performance; To Gonsa and Lucas for the partnership; To Cintia for being always available; To Larissa for her simplicity and visual sensibility; To Sergio for his patience; To all virgins' Wanderly; To the audiences; To all the women in the world;



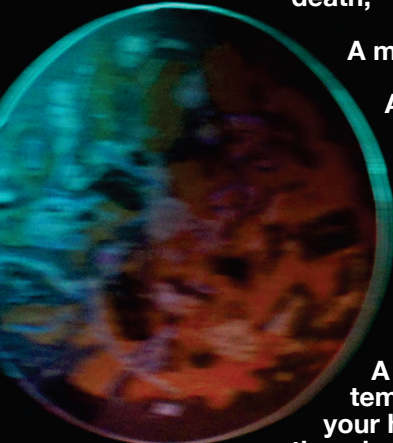
**A minute of silence for life and death;**

**A minute for the applause;**

**A minute to contemplate together;**

**A minute of my dance “peopleware”.**


**A minute for you to see me dancing with half-closed eyes.**



**A minute for me to contemplate you (look at your hands, see how much they have danced and will dance)**

**A minute for me to show my images.**

**A minute to walk on the trails and plow the waves.**





**A minute to smile.**

**A minute to stretch and yawn (you  
can do it too)**

**A minute to dance slowly.**

**A minute to dance softly.**

**A minute to dress Eros' clothes.**

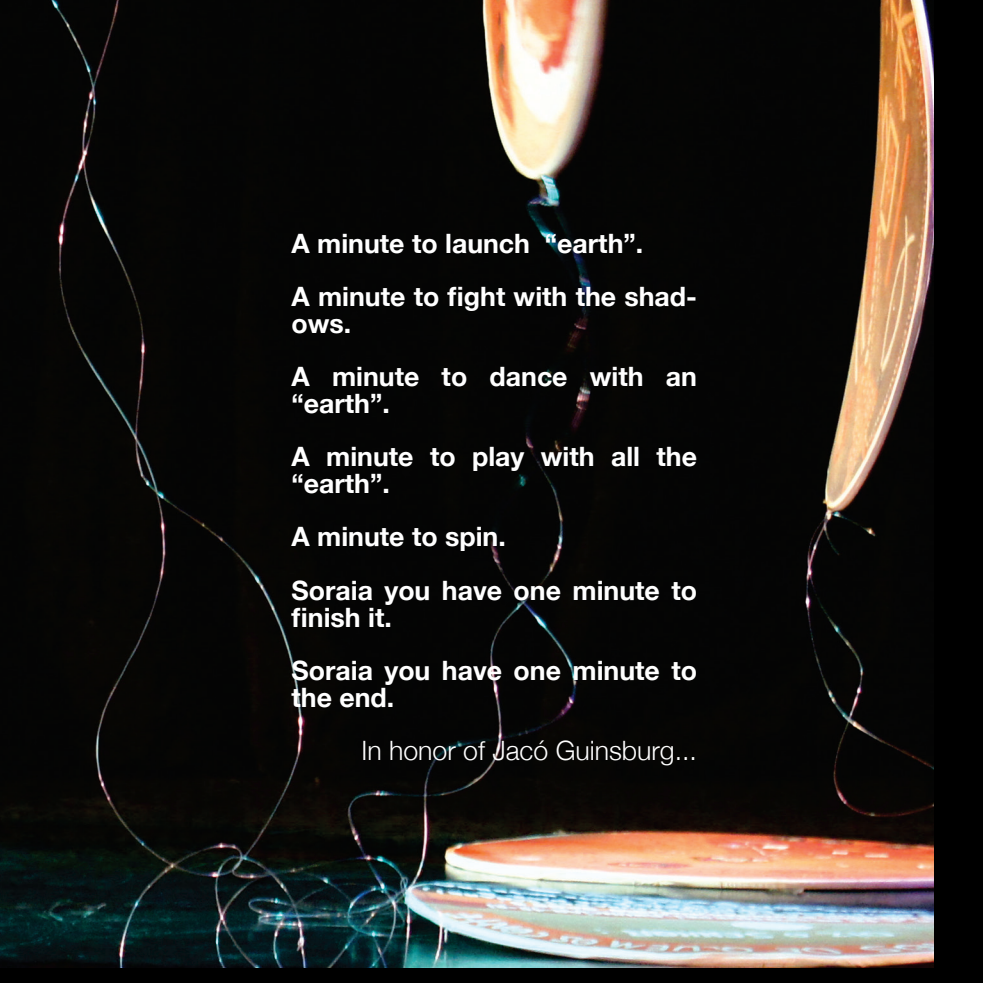
**A minute to reinvent a step and  
to re  
peat it.**











**A minute to launch "earth".**

**A minute to fight with the shadows.**

**A minute to dance with an "earth".**

**A minute to play with all the "earth".**

**A minute to spin.**

**Soraia you have one minute to finish it.**

**Soraia you have one minute to the end.**

In honor of Jacó Guinsburg...









**Ficha Técnica:**

Direção Geral, Pinturas e Performance:

**Soraia Silva**

Assistente de Direção: **Laura Virgínia**

Música: **Glauco Maciel e Eduardo Lopes**

Luz: **Carlos Eduardo Peukert**

Fotografia: **Larissa Lima e Diógenes Rossi**

Tradução: **Márcia Godinho**

Programação Visual: **Sérgio de Paula**

**Credits:**

Executive Producer, Director, Writer, Choreographer and Dancer,  
The Painter of the "21 Earths": **Soraia Silva**

Director Assistant: **Laura Virgínia**

Original Musical Compositions: **Glauco Maciel e Eduardo  
Lopes**

Photography: **Larissa Lima and Diógenes Rossi**

Light: **Carlos Eduardo Peukert**

Visual Programming : **Sérgio de Paula**

Translation: **Márcia Godinho**











Apoio

CONCRETIZA



  
**Museu Nacional**  
Comissão Intergovernamental  
Conjunto Cultural da República

  
**Pennington**  
Produções e Realizações



Patrocínio

**FAC**  
FUNDO DE APOIO À  
CULTURA



ISBN 978-85-89698-36-8



9 788589 698368